



# **Planejamento Estratégico da Cap-Net Brasil**

## **2010-2013**

### ***Desenvolvimento de Capacidades para o Desenvolvimento Sustentável em Recursos Hídricos no Contexto de Mudanças Climáticas***

#### ***Introdução***

Este Planejamento Estratégico foi elaborado de acordo com o Planejamento Estratégico da Cap-Net e orientado pelo Comitê Gestor da Cap-Net Brasil para melhorar a Gestão Integrada de Recursos Hídricos – GIRH, tanto a gestão das águas de superfície como subterrâneas, questões de clima e os principais usos da água, especialmente abastecimento da água e saneamento, para produção de alimento, segurança alimentar e nutricional e para a natureza. GIRH também envolve questões transversais como equilíbrio de gênero, Metas do Milênio, mitigação da pobreza, inclusão social, geração de renda, integridade da água e outras metas socioeconômicas relevantes.

Desde o seu início, em 2005, a Cap-Net Brasil tem sido orientada pelo seu Comitê Gestor, composto de membros da academia, serviços públicos, representantes da sociedade civil organizada e empresas concessionárias. Atualmente, a rede tem cerca de 117 associados provenientes dos setores de usuários da água, organizações da sociedade civil e governos.

A Cap-Net Brasil atua com os países vizinhos ao Brasil e tem um programa conjunto denominado Parceria Lusófona pela Água para promover o Programa Cap-Net, em português, para esta importante comunidade.

Seu Secretariado é coordenado pelo Instituto Ipanema, ONG, que tem participado no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH a partir das organizações de bacias hidrográficas até o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, este no período de 2003-2009.

#### ***Resumo das Atividades Atuais***

Atualmente, a Cap-Net Brasil tem contrato com a Cap-Net/UNOPS para desenvolver os seguintes projetos em 2009-2010.

#### **Governança da Água**

- 1. Resultados da avaliação do Circuito de Desenvolvimento de Capacidades em Comitês de Bacias Hidrográficas – “Road Show”:** relatório final elaborado em duas versões, português e inglês.

2. **Gestão Integrada de Enchentes Urbanas:** duas oficinas. A primeira realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, e a segunda está agendada para junho de 2010, em Belém, Pará.
3. **Avaliação Ambiental Integrada de Bacia Hidrográfica** – curso (5 dias – 40 horas). A primeira edição aconteceu em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, de 20 a 25 de julho de 2009. A segunda edição está agendada para junho de 2010, em Salvador, Bahia.
4. **Programa de Desenvolvimento de Capacidades na Bacia Amazônica:** projeto de 3 anos. Estão planejados oito cursos em parceria com as universidades dos estados amazônicos (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Amapá) direcionados à GIRH, incluindo águas subterrâneas, questões de clima e questões transversais como mencionado na Introdução deste documento.
5. **Oficina de Gestão de Riscos Climáticos** está sendo prevista para ser realizada em agosto de 2010. São esperados participantes usuários da água e representantes dos setores bancário e de seguros, além de entidades de ensino e pesquisa e outros atores sociais importantes. A divulgação será feita em breve.

#### **Programa de Cooperação com as Comunidades de Língua Portuguesa**

Parceria Lusófona pela Água: o seminário está agendado para julho de 2010, em Cabo Verde. O evento receberá apoio para custear a participação de professores de outros países africanos.

#### **Ensino à Distância**

Programa de ensino à distância: o escopo deste programa não é só o Brasil, como também outros países lusófonos. Um documento preliminar foi apresentado ao Secretariado da Cap-Net Brasil e em breve será apresentada a sua versão final. Foram levantadas algumas novas questões, particularmente em relação à emissão do certificado acadêmico a ser emitido de acordo com a legislação brasileira e de outros países lusófonos.

O projeto de ensino à distância está sendo construído e um exercício piloto está previsto em conexão com a Parceria Lusófona pela Água. O consultor realizou um levantamento de experiências de programas à distância, como GIRH, clima e temas socioambientais, tais como inclusão social, mitigação da pobreza, equilíbrio de gênero.

#### **Atividades Extras Contratuais**

Adicionalmente às atividades contratuais mencionadas acima, a Cap-Net/PNUD realizou, nos dias 27 a 31 de julho de 2009, em Maputo, Moçambique, a oficina ***Gestão integrada de Recursos Hídricos como Instrumento para Adaptação às Mudanças Climáticas***, em língua portuguesa.

#### **Atividades de militância**

Como parte do trabalho de militância, o Instituto Ipanema, como Secretariado da Cap-Net Brasil, foi convidado a participar de oficina de abastecimento de água e saneamento, patrocinada pelo Serviço Social do Comércio – SESC, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro.

Recentemente, em 25 de novembro de 2009, a Cap-Net Brasil participou do Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH, ocorrido em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A Gestora da Cap-Net Brasil participou de Mesa Redonda de Regulação e Representação no Sistema Nacional de Recursos Hídricos.

## ***Planejamento Estratégico para os próximos anos***

### ***Ponto 1***

Os próximos três grandes eventos globais terão lugar no Brasil, em 2012 a Cúpula das Nações Unidas Rio+20, no Rio de Janeiro, em 2014 a Copa do Mundo, em diversos estados do País, e em 2016 os Jogos Olímpicos, no Rio de Janeiro.

Para os eventos esportivos, abastecimento de água e saneamento é, entre outros, os pontos chaves no capítulo de meio ambiente de seu portfólio.

### ***Ponto 2***

O Plano Nacional de Águas (janeiro de 2006) e o Plano Nacional de Saneamento (dezembro de 2008) são documentos de base relevantes para a elaboração do Planejamento Estratégico da Cap-Net Brasil.

### ***Ponto 3***

Os projetos atuais sob o contrato com a Cap-Net/UNOPS têm provado que os trabalhos em parceria com grupos de interesse nacionais, regionais, estaduais e locais ensejam grande sinergia e resultados. O número de participantes e a avaliação dos projetos como o “*Road Show*” através dos Comitês de Bacias Hidrográficas, oficinas de gerenciamento Enchentes Urbanas e o curso de Avaliação Ambiental Integrada de Bacias Hidrográficas têm demonstrado que temos alcançado nossas metas.

### ***Ponto 4***

Fortalecer as parcerias com os grupos de interesse mencionados no Ponto 3 e para a elaboração de novos projetos para cumprir a missão da Cap-Net não só no Brasil, mas também em outros países lusófonos, priorizamos o Programa Ensino à Distância.

### ***Ponto 5***

Reforçar a articulação dos projetos da Parceria Lusófona pela Água com os projetos nacionais e locais.

### ***Ponto 6***

Dar continuidade ao trabalho em parceria com outras redes, para melhorar a GIRH e construir instrumentos de gestão para a adaptação às mudanças climáticas, e outras questões sociopolíticas e econômicas nas Américas.

### ***Ponto 7***

Identificar os serviços ambientais derivados da GIRH e adaptação e mitigação climáticas, que poderão ser considerados a força motriz para o fortalecimento da gestão da água.

### ***Ponto 8***

Utilizar indicadores como a principal ferramenta para identificar os resultados qualitativos e quantitativos da rede.

### ***Ponto 9***

Considerar a participação prévia em projetos do programa Cap-Net um pré-requisito para facilitar ou organizar alguma atividade sob os auspícios da Cap-Net Brasil.

## **Propostas**

### **1. Trabalhando nas bases com as organizações de bacias hidrográficas**

Baseado na experiência relatada pelo *Circuito de Desenvolvimento de Capacidades em Comitês de Bacias Hidrográficas – “Road Show”*, seus principais parceiros estão propondo a continuidade de nossa cooperação, em razão dos resultados do *Circuito de Desenvolvimento de Capacidades em Comitês de Bacias Hidrográficas – “Road Show”*, com foco no trabalho de cooperação na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

Estima-se que este projeto necessite de 48 meses e poderá ser elaborado em cooperação com seus principais parceiros e organismos de bacias hidrográficas.

Este projeto abordará todas as questões-chave relativas à GIRH e adaptação climática, em áreas altamente urbanizadas e rurais.

### **2. Região da Baía da Guanabara – Cartão Postal do Brasil**

Seguindo em direção aos Jogos Olímpicos em 2016 e alcançar as Metas do Milênio para o abastecimento de água e saneamento pela implementação dos princípios e ferramentas da Política Nacional de Saneamento e Plano (PLANSAB).

Com este projeto concentra-se nos municípios, a maioria localizados na Área Metropolitana do Rio e na Zona Costeira, que serão impactados pelo maior complexo industrial de petróleo chamado Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ, e também para atender aos requisitos da Agenda dos Jogos Olímpicos de 2016.

O papel da Cap-Net Brasil seria organizar atividades de TOT para empoderamento dos tomadores de decisão locais na implementação das políticas principais de água e saneamento, e promovendo atividades de desenvolvimento de capacidades para empresas de serviços públicos atuando localmente.

### **2. Projeto da Bacia Hidrográfica da Amazônia**

Este projeto de três anos consecutivos foi lançado em dezembro de 2009 e terminará em 2012. Este projeto, a médio prazo, conseguirá resultados intermediários que poderão subsidiar projetos que abrangem outros estados da Bacia Hidrográfica da Amazônia.

### **4. Programa de Águas Subterrâneas**

O Programa de Águas Subterrâneas é parte da implementação do Plano Nacional de Águas. A Cap-Net Brasil foi convidada para desenvolver esta cooperação.

O Projeto implementado no Sistema Aquífero Guarani – PSAG pelas redes afiliadas nacionais e regionais da Cap-Net forneceu alguns resultados relevantes para elaborar um programa de desenvolvimento de capacidades na gestão de águas subterrâneas, que incluiria os depósitos de água subterrânea transfronteiriços e interestaduais.

A cooperação poderia ser melhorada em relação ao material educativo traduzido para o português e adaptado aos moldes pedagógicos da Cap-Net.

### **5. Programa de Ensino à Distância**

A ser implementado em meados de 2010, o Programa de Ensino à Distância será uma atividade chave para alavancar o desenvolvimento de capacidades nas Comunidades Lusófonas. A Cap-Net Brasil estará cooperando com outras instituições. Este é um programa de longo prazo.

### **6. Parceria Lusófona pela Água – Projeto conjunto Cap-Net Brasil/GWP Brasil**

A expectativa é alavancar este projeto conjunto com o apoio da Cap-Net, sua rede afiliada e a coordenação da GWP Regional, primeiramente trabalhando nas regiões das

comunidades lusófonas. Este Programa, de médio prazo, seria elaborado para consolidar a nova rede setorial, incluindo a cooperação entre as redes regionais.

## **7. Agricultura, Irrigação, Segurança Alimentar, Água para a Natureza e Serviços Ambientais**

A situação crítica do uso da terra, desmatamento e outros impactos no ambiente causados pela agricultura requerem uma atenção especial em relação à mitigação e adaptação climática.

Uma parceria poderá ser criada para promover as atividades de desenvolvimento de capacidades, particularmente concentrada na região do semiárido e outros biomas vulneráveis no Brasil e nos Países Lusófonos.

Para alcançar alguns importantes Metas e Objetivos do Milênio, como mitigação da pobreza, geração de renda e inclusão social, é necessário promover o direito à propriedade através do desenvolvimento de capacidades, e a Cap-Net e suas redes afiliadas desempenhariam um papel fundamental de sensibilização nessas comunidades vulneráveis.

Poderiam-se planejar programas de TOT sobre ferramentas econômicas e GIRH, incluindo serviços ambientais, desencadeando impactos sociais e econômicos positivos em relação à GIRH e à mitigação de climática

Esta proposta de 4 anos identificará atividades para melhorar os serviços ambientais que vêm sendo desenvolvidos como o resultado do conhecimento de GIRH e adaptação às mudanças climáticas.

## **8. Política de Águas Urbanas**

Em países altamente urbanizados, como o Brasil e outros da Comunidade Lusófona, é importante chamar para participação do governo local e melhorar a capacidade do governo local, consumidores de água e saneamento e empresas concessionárias de serviços públicos para criar ou reforçar a política municipal de água, que permitirá uma gestão de água e saneamento transparente e responsável.

## **9. Questões transversais: Perspectiva de Gênero, Metas do Milênio, Integridade da Água e Mitigação e Adaptação Climática, e relação com Serviços Ambientais.**

A quantidade de questões transversais tem maiores impactos socioeconômico, ambiental, político e cultural. Portanto, a Cap-Net Brasil propõe incorporar estas questões chave em todos os projetos de desenvolvimentos de capacidades da Cap-Net.

Para alcançar as metas que exigem mudança no comportamento sociopolítico e cultural, por exemplo, mudanças nos padrões de consumo e produção e inclusão socioeconômica, as questões acima mencionadas devem ser incorporadas em todos os projetos de desenvolvimento de capacidades. Isso exige revisão nos TOTs para criar uma “massa crítica” de facilitadores que possam transmitir essas questões nos Países Lusófonos, particularmente no Brasil.

Profissionais treinados no primeiro TOT sobre *Perspectiva de Gênero na Gestão Integrada de Recursos Hídricos*, realizado em Penedo, RJ, em 2003, estão disponíveis para cooperar nos seus próprios países e organizações locais para contribuir para o equilíbrio de gênero na GIRH.

Uma abordagem similar poderia ser necessária para resolver a Integridade da Água, através do desenvolvimento de capacidades nos Países Lusófonos. Em junho de 2009, um TOT global foi realizado na Cidade do Cabo, África do Sul.

A Cap-Net Brasil está bastante comprometida em contribuir para a mudança de situações críticas que impõe graves encargos nas populações mais fracas.

A Integridade da Água, englobando todas as atividades da água, mas particularmente em relação à água e saneamento, deve ser parte de todos os manuais de capacitação de multiplicadores (TOT).

A proposta é elaborar oficina de formação de multiplicadores (TOT )sobre Integridade da Água que incluiria perspectiva de gênero e capacitar um grupo relevante para promover os princípios de integridade da água como parte de todos os projetos de desenvolvimento de capacidades em GIRH.

O objetivo é realizar TOT, em meados de 2010, para a Comunidade de Língua Portuguesa e realizar TOT regional sobre Integridade da Água, que poderá ser realizado no Brasil em parceria com algumas instituições federais e estaduais.

Mitigação e adaptação às mudanças climáticas são essenciais para a GIRH sustentável, como proteção das florestas e biodiversidades, gestão do uso da terra e assentamentos humanos, todos exigem disponibilidade da água. Variabilidade e alterações climáticas têm impacto significativo na disponibilidade da água. Na lei da Política Nacional de Águas, isto é tratado como um dos eventos hidrológicos severos.

Serviços ambientais devem ser questões permanentes e não apenas parte do TOT sobre aspectos econômicos da GIRH. Idealmente, este tema deve ser integrado a todos os TOT da Cap-Net e demais atividades educativas.

A Oficina de Fortaleza sobre Gerenciamento de Riscos Climáticos deverá prover uma contribuição importante para as futuras atividades da Cap-Net.

## **10. Partilha de Conhecimento**

O principal pilar do Planejamento Estratégico é a partilha de conhecimento. Entretanto, algumas ferramentas chave são necessárias para alcançar as metas do Planejamento Estratégico, como um sítio eletrônico, uma plataforma e outras ferramentas modernas como *blog* e *twitter*.

Até o momento, o sítio eletrônico da Cap-Net Brasil tem cerca de 1.450 acessos por mês.

Um dos desafios é aumentar o acesso desde a Comunidade Lusófona e implementar os sítios eletrônicos dos Países Lusófonos no contexto do sítio eletrônico da Cap-Net Brasil.

Isto também requer a tradução para o português de material educacional e estudos de caso sobre os projetos desenvolvidos no Brasil e em outros Países Lusófonos.

### ***Secretariado***

As atividades do Secretariado têm aumentado como o resultado da Cap-Net Brasil ser reconhecida como parceiro relevante nas atividades de desenvolvimento de capacidades no Brasil.

O Secretariado da Cap-Net Brasil tem desenvolvido outras atividades internacionais para fortalecer a Parceria Lusófona pela Água.

Rio de Janeiro, Dezembro de 2009

***NINON MACHADO DE FARIA LEME FRANCO***

***SECRETARIADO EXECUTIVO DA CAP-NET BRASIL***